POLÍTICAS REGIONAIS E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O PAPEL DOS ESTADOS BRASILEIROS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Ana Clecia Silva Monteiro[1]
Odezio Damasceno Brito[2]
Letícia Coelho De Souza[3]
Jamily Soares Damasceno Da Silva[4]
Natasha Marques Frota[5]

RESUMO

Introdução: O processo de desenvolvimento de um envelhecimento ativo é capaz de promover um aumento na expectativa de vida, em suma, para além de uma pessoa idosa cada vez mais velha, alcança-se maior qualidade de vida no envelhecer. Assim, nota-se a importância da qualificação do ato de envelhecer. **Objetivo:** Compreender o que os Estados brasileiros estão desenvolvendo em prol da saúde da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo documental com abordagem qualitativa. Para esse trabalho foi escolhido o ano de 2024 como recorte temporal. A amostra é composta pelos trechos que tinham como tema principal a pessoa idosa, e utilizou-se como palavra-chave de pesquisa nos documentos, as palavras: pessoa idosa e idoso. Foram pesquisados nos sites dos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal. O material discursivo foi produzido pelos trechos e organizado com o auxílio do software IRAMUTEQ. **Resultados:** O software IRAMUTEQ processou o primeiro corpus com um aproveitamento de 80%. Em seguida, dos 19 textos, o software dividiu o texto em 40 segmentos, obtendo 485 formas distintas ou palavras diferentes, com 1427 ocorrências. Posteriormente, o software reduziu os vocábulos ativos, originando 375 palavras analisáveis e 47 palavras suplementares (artigos e pronomes, dentre outras). Tendo em vista essa análise, o programa organizou o dendrograma em sete classes. A nuvem de palavras evidencia, em seu centro, o termo “realizar” em destaque, o termo “pessoa idosa”, que faz referência ao público destinado às ações, e o termo “municípios”, em relação ao destino de muitas das ações. **Conclusão:** O conhecimento apreendido pode fundamentar ações e intervenções em consonância com o planejamento estadual. Além disso, por meio dos PAS compreende-se em que situação está cada estada brasileiro sobre o envelhecimento ativo e sua atuação frente a saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Atenção integral à saúde do idoso; Envelhecimento; Política de Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, clecia.monteiro_26@hotmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, odeziod@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Graduação em Enfermagem, Discente, coelholeticia595@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, jamilysoares@hotmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Docente, natasha@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento de um envelhecimento ativo é capaz de promover um aumento na expectativa de vida, em suma, para além de uma pessoa idosa cada vez mais velha, alcança-se maior qualidade de vida no envelhecer. Assim, nota-se a importância da qualificação do ato de envelhecer.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) projeta que haverá 2,1 bilhões de adultos com mais de 60 anos em todo o mundo até 2050, com um aumento estimado de 22%, acima dos 1 bilhão em 2020 (OMS, 2022). O número de pessoas com mais de 80 anos, por sua vez, deve triplicar até 2050, chegando a 426 milhões (ONU, 2022).

Dessa forma, com o aumento da expectativa de vida e necessidade de se trabalhar um envelhecimento ativo, faz-se interessante o movimento intersetorial de avanço em práticas e alternativas que melhor conduzam o idoso na velhice. Nesse sentido cabe avaliar e monitorar fatores de estilo de vida e fatores contextuais e, além disso, desenvolver envelhecimento ativo baseado na inclusão cultural, incluindo a investigação de diferenças geográficas, raciais, étnicas e de sexo e gênero em como esses fatores de risco se desenrolam (Anderson; Gatto; Myftaraj, 2024).

Para isso, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo atualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados pelos municípios, estado e união (Cavalcante; Magdalena; Moriguchi, 2023). Com isso, o motivo da escolha desses documentos foi por apresentarem ações que serão desempenhadas pelos Estados anualmente.

A partir dos achados espera-se compreender como o envelhecimento ativo é debatido nos instrumentos de gestão e quais as ações estão acontecendo nos diferentes contextos regionais. Objetivo desse trabalho é compreender o que os Estados brasileiros estão desenvolvendo em prol da saúde da pessoa idosa

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental com abordagem qualitativa. Estudos documentais, podem ser divididos em descritivos e analíticos, mas na pesquisa foi utilizado o método analítico. Os estudos analíticos têm como função primordial testar hipóteses. Muitas vezes estes estudos são realizados em sequência. Inicialmente, um estudo descritivo gera uma ou mais hipóteses sobre a causa ou fatores associados à ocorrência do evento de interesse e um estudo analítico é realizado posteriormente para testar essas hipóteses (Gil, 2008).

Já a abordagem qualitativa, segundo Minayo (2009), refere-se a um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, isto é, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Por meio da pesquisa qualitativa, busca-se compreender a complexidade de fenômenos, fator e processos particulares e específicos.

Para esse trabalho foi escolhido o ano de 2024 como recorte temporal. A amostra é composta pelos trechos que tinham como tema principal a pessoa idosa, e utilizou-se como palavra-chave de pesquisa nos documentos, as palavras: pessoa idosa e idoso. O material foi coletado em sites oficiais de cada estado, em setembro de 2024 com critérios de inclusão documentos que retratavam trechos diretamente relacionados à pessoa idosa em seus diversos contextos nas ações programadas. Não foram estabelecidos critérios de exclusão.

Foram pesquisados nos sites dos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal, e, por meio da utilização de palavras-chave, foram encontradas 21 PAS, nas quais a pessoa idosa foi citada em 19 que foram utilizadas como amostra.

ISSN: 2447-6161

A forma de extração das informações foi por meio da busca das palavras-chaves e busca do tópico ações programadas. Logo, o trabalho foi construído a partir das ações programadas para o ano de 2024 sobre a saúde da pessoa idosa. Os trechos foram copiados e colados em um instrumento próprio no word 2016 com as variáveis: Estado brasileiro, site do documento, ações programadas para saúde do idoso.

O material discursivo foi produzido pelos trechos e organizado com o auxílio do software IRAMUTEQ (Interface de R pourles Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) 0.7, versão alpha 2, R 4.1.3., que realiza análises estatísticas de textos e tabelas de palavras.
A análise foi desenvolvida por meio da interpretação nuvem de palavras do corpus, a árvore máxima gerada pela análise de similitude, objetivação e ancoragem e discussão com a literatura sobre o tema, a qual baseia-se na teoria dos grafos para identificar as ocorrências entre as palavras e indicar a conexidade entre as palavras (Camargo, 2013).
A pesquisa não foi submetida ao comitê de ética por se tratar de dados de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O software IRAMUTEQ processou o primeiro corpus com um aproveitamento de 80%. Conforme Camargo e Justo (2013) relata, para a análise ser considerada é necessário que se tenha um aproveitamento dos segmentos de textos submetidos de, no mínimo, 75%. Em seguida, dos 19 textos, o software dividiu o texto em 40 segmentos, obtendo 485 formas distintas ou palavras diferentes, com 1427 ocorrências. Posteriormente, o software reduziu os vocábulos ativos, originando 375 palavras analisáveis e 47 palavras suplementares (artigos e pronomes, dentre outras). Tendo em vista essa análise, o programa organizou o dendrograma em sete classes.
Em relação ao corpus, a análise de similitude dos trechos das PAS gerou a nuvem de palavras e uma árvore máxima apresentada nas figuras a seguir.
Figura 1 – Nuvem de palavras gerada pela análise de similitude das respostas. Redenção/CE, 2024.

Fonte: Extraído do software IRAMUTEQ (2024).

A nuvem de palavras evidencia, em seu centro, o termo “realizar” em destaque, o termo “pessoa idosa”, que faz referência ao público destinado às ações, e o termo “municípios”, em relação ao destino de muitas das ações. Além disso, apresentam-se destacados os termos “Atenção Primária à Saúde”, “saúde” e “Linha de cuidado da saúde da pessoa idosa”. Já a árvore máxima evidencia que as palavras foram polarizadas em torno de um termo que mais se destacou nos discursos e conferiu maior centralidade. No presente estudo, os termos que geraram polarização foram os termos “pessoa idosa”, “realizar” e “município”.

Figura 2 – Árvore máxima gerada pela análise de similitude. Redenção/CE, 2024.

Fonte: Extraído do software IRAMUTEQ (2024).

Evidencia-se que o léxico “município” apresenta o maior número de conexões com os termos: capacitar,

ISSN: 2447-6161

ação, fomentar, acompanhar, monitoramento, profissionais de saúde, política nacional de saúde da pessoa idosa, avaliação multidimensional da pessoa idosa e caderneta de saúde da pessoa idosa. Além disso, este tem um forte ramo ligação com o termo realizar.

Ademais, evidencia-se ramos de discussão com os termos “linha de cuidado da pessoa idosa” e “atenção integral à saúde da pessoa idosa” que se referem a aspectos que estão sendo trabalhados dentro das PAS para qualificação da saúde da pessoa idosa. Nesse sentido, as reportagens ancoraram o termo “realizar” que é ponto em comum de ligação em ambos os aspectos da árvore máxima.

CONCLUSÕES

O conhecimento apreendido pode fundamentar ações e intervenções em consonância com o planejamento estadual. Além disso, por meio dos PAS compreende-se em que situação está cada estada brasileiro sobre o envelhecimento ativo e sua atuação frente a saúde da pessoa idosa.

Acrescenta-se que ao compreender as estratégias regionais de prevenção, o profissional de saúde pode alinhar as suas intervenções para prevenir doenças e promover a saúde de acordo com as metas traçadas na PAS. Igualmente, o conhecimento sobre as ações desenvolvidas na região pode facilitar a orientação sobre os serviços e recursos disponíveis para os idosos. Logo, é capaz de agregar a consulta de enfermagem em diferentes aspectos.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho seria impossível sem o apoio e a colaboração de muitas pessoas, às quais gostaria de expressar minha mais profunda gratidão.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me conceder saúde e força para superar os desafios ao

A minha orientadora Natasha Marques Frota pelo apoio, orientação, paciência e incentivo durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições valiosas e vasto conhecimento foram essenciais para a conclusão deste

Aos colegas e amigos, que compartilhem comigo momentos de aprendizado e superação. Suas trocas de ideias e companheirismo foram de

Aos participantes desta pesquisa, que gentilmente dedicaram seu tempo para contribuir com este estudo, possibilitando a coleta dos dados e a

Aos meus familiares, especialmente que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo palavras de encorajamento, amor e apoio incondicional em todos os momentos.

Por fim, agradeço à instituição e aos professores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos meus sinceros agradecimentos.

REFERÊNCIAS

ABEL, Bastian et al. Multimodal home-based rehabilitation intervention after discharge from inpatient geriatric rehabilitation (GeRas): study protocol for a multicenter randomized controlled trial. BMC geriatrics, v. 24, n. 1, p. 69, 2024.

ACEBO-SEGUÍN, Cristina et al. A eficácia da Escape Room como metodologia educacional no Código do

ISSN: 2447-6161

Infarto. Enfermagem Clínica, 2024.
AKAIKE, Masashi et al. Educação médica baseada em simulação em laboratório de habilidades clínicas. O Jornal de Investigação Médica, v. 59, n. 1, 2, p. 28-35, 2012.

GRAMINHA, Poliana Monti Fonseca. Comunicação em saúde no aleitamento materno: desenvolvimento e validação de cenário para a simulação clínica na enfermagem. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
HE, Wan; ABODERIN, Isabella; ADJAYE-GBEWONYO, Dzifa. Africa aging: 2020. Washington, DC: US Government Printing Office, 2020.
HUNTER, Mehreen B. et al. Strengthening capacity through competency-based education and training to deliver the essential public health functions: reflection on roadmap to build public health workforce. BMJ Global Health, v. 8, n. 3, p. e011310, 2023.

ISSN: 2447-6161